

Presidente evita falar em reeleição

Paris - Ao contrário do que fez no início deste ano, quando alimentou a defesa da tese de reeleição e o assunto terminou sendo bombardeado por vários setores políticos, o presidente Fernando Henrique Cardoso mostrou que aprendeu a lição. Na entrevista ao **Le Figaro**, Fernando Henrique citou o presidente da Argentina, Carlos Menem, como um político que soube tratar a reeleição com habilidade. “

O presidente Menem pediu a mudança no momento certo, no final de seu mandato”, afirmou. Essa citação, sem outros esclarecimentos, mostra que Fernando Henrique poderá voltar ao tema. Na sua entrevista ao Figaro, o presidente disse que nem tudo está tudo resolvido na área econômica, mas afirmou que o “caminho traçado é correto” e que o governo vai persistir nele.

Afirmou que a sua intenção agora é concentrar os esforços na solução dos problemas sociais, principalmente nas áreas de saúde e educação. Nesse sentido, enumerou diversas estatísticas, afirmando que seu governo vai conceder este ano 33 milhões de refeições nas escolas públicas e 110 milhões de livros escolares. “Está sendo feito um grande esforço, embora a população não esteja consciente dele”, afirmou.

Para Fernando Henrique, a situação social não está piorando no Brasil. “Ao contrário, está melhorando”, disse. “Mas, certamente, ainda resta muito a fazer nessa área”. O presidente afirmou também que o processo de privatização no Brasil “é irreversível” e que todos os setores da economia estarão abertos ao capital estrangeiros.